

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Relatório Parcial da CSA
Comissão Setorial de Avaliação
Institucional
IFES – *campus* / Cariacica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS CARIACICA

Rodovia Governador José Sette, 184 – Itacibá – 29150-410 – Cariacica – ES

27 3246-1600

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CSA – COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 DO IFES –
CAMPUS/CARIACICA**

Cariacica, 08 de março de 2018

Consolidação dos dados

Comissão Própria de Avaliação, Comissões Setoriais de Avaliação Institucional e
Diretoria de Tecnologia da Informação

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Relatório de autoavaliação institucional do ano de 2017 apresentado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, elaborado de acordo com as disposições das instruções descritas nas Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação, documento de orientações e sugestões do Sinaes.

Cariacica, 08 de março de 2018

DESCRIÇÃO DO CAMPUS

A Unidade Descentralizada de Cariacica foi criada pela Portaria MEC no 1312 de 17/07/2006 e iniciou suas atividades em 21/08/06, abrindo o período letivo com a aula inaugural do Curso Técnico em Ferrovias, funcionando em uma escola no bairro São Francisco cedida pela Prefeitura Municipal de Cariacica, com uma área de 1.253 m² (hum mil e duzentos e cinquenta e três metros quadrados). A partir de dezembro de 2008, esta unidade passou a denominar-se Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cariacica. Em 2009, passou a funcionar também em Itacibá, Cariacica, de forma parcial com atendimento ao Curso de Engenharia de Produção. A partir do ano 2012 a Unidade no bairro São Francisco foi desativada e o campus passa a funcionar integralmente no bairro de Itacibá, localizado à Rodovia Governador José Sette, 184 Itacibá, Cariacica – ES - CEP: 29150-410, localização privilegiada, em frente ao terminal rodoviário facilitando o acesso dos usuários e contando com uma boa infraestrutura em seu entorno.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Alfeu Scarpat Junior	Andromeda Goretti de Menezes Campos
Segmento Técnico-Administrativo	Euzanete Frassi de Almeida	Felipe Amós Barbosa
Segmento Discente	Maurício Matos Bonfim	Naiara dos Santos M. de Oliveira
Segmento Sociedade Civil	-----	
Período de mandato da CSA: Julho de 2017 a Junho de 2019.		
Ato de designação da CPA: Portaria Nº 221, de 10 de Julho de 2017.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Articulado na forma Integrada ao Ensino Médio	Administração Manutenção de Sistemas Metroferroviários Manutenção Eletromecânica Ferroviária Portos
Cursos Técnicos Articulado na forma Concomitante ao Ensino Médio	Logística Portos
Cursos de Graduação	Bacharelado em Física Engenharia de Produção Licenciatura em Física
Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização)	Pós-Graduação em Educação, Currículo e Ensino (EaD)
Pós-Graduação Stritu Sensu (Mestrado)	Mestrado Profissional em Ensino de Física

A partir do ano de 2016, para atendimento a atualização do Catalogo Nacional de Cursos, a oferta do curso Técnico em Manutenção Eletromecânica Ferroviária foi extinta e o projeto foi revisado e tem início a oferta do curso Técnico em Manutenção de Sistemas Metroferroviários. Ainda neste ano, visando o melhor atendimento ao público e as políticas educacionais o campus inicia a oferta de educação em tempo Integral.

A estrutura organizacional do Campus conta hoje com os órgãos colegiados de apoio a gestão de Conselho de Gestão, Conselho de Ensino, Câmara de Pesquisa e a Comissão Setorial Permanente de Pessoal professor, e conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Lodovico Ortlieb Faria
<ul style="list-style-type: none"> • Chefe de Gabinete 	Edilson José Quirino
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadoria de Tecnologia da Informação 	Eduardo dos Santos Lopes
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas 	Camila Gonçalves Campos Dias
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria de Pagamentos 	Simone Coelho Aguiar
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretoria de Administração	Yuri Blanco e Silva
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria Geral de Administração, Orçamento e Finanças 	Mauro Sérgio Ramos Barbosa
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria de Execução, Financeira e Orçamentaria 	Derlyane de Assis
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria de Licitações e Compras 	Alexandre Pereira de Souza
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria de Patrimônio 	Bruno Faé
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria de Protocolo e Arquivo 	Alex Silva Garcia
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria de Serviços Auxiliares e Transportes 	Mario Ferreira da Silva
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Michel Bruno Taffner
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadoria Geral de Ensino 	Anderson Oliveira Gadioli
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadora de Registros Acadêmicos 	Euzanete Frassi de Almeida
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria do Curso de Administração 	Luiz Henrique Lima Faria
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria do Curso de Manutenção de Sistemas Metroferroviários 	Renan Carreiro Rocha
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria do Curso de Portos 	Daniel Farinelli Leite
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria do Curso Logística 	Haroldo Barcelos Filho
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria do Curso de Engenharia de Produção 	Cintia Tavares do Carmo
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria dos Cursos de Física 	José Bohland Filho
<ul style="list-style-type: none"> ◦ Coordenadoria Geral de Assistência à 	Patricia Rainha

Comunidade	
○ Coordenadoria de Biblioteca	Maristela Almeida Mercandeli Rodrigues
○ Coordenadoria de Apoio ao Ensino	Jeferson Pereira Rufino
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Jocélia Abreu Barcellos Vargas
Coordenadoria do Mestrado Profissional em Ensino de Física	Emmanuel Marcel Favre Nicolin
Coordenador de Extensão	Renata Có e Gomes
Coordenadoria de Pesquisa	Danieli Soares de Oliveira

Além da estrutura organizacional citada o campus conta ainda com a atuação de núcleos para atendimento a demandas específicas, como: Napne – núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas, Nace – Núcleo de Artes, Cultura e Esportes e Assistência Estudantil.

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	375/1561	24,02
Servidores (TAE e Docentes)	96/145	66,20
Cursos Técnicos	199/1027	19,37
Graduação	138/361	38,23
Pós-Graduação	38/173	22
TAE	33/49	67,35
Docentes	63/96	65,63

ANÁLISE DOS EIXOS

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Não foram apontadas fragilidades neste eixo pelos alunos.

Foram apontadas como fragilidades pelos servidores os seguintes indicadores:

- 1 – Como você avalia os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais.
- 2 – Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação.
- 3 – Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional.

Ambos os seguimentos não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo.

Em relação aos três anos de avaliação 2015, 2016 e 2017 podemos observar que os indicadores 1, 2 e 3 deste eixo se mantiveram como fragilidade.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Os alunos e servidores apontaram como fragilidades os seguintes indicadores:

6 – Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio.

Já os servidores apontaram como fragilidade os seguintes indicadores:

2 – Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Pesquisa Científica e Tecnológica.

3 – Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade.

4 – Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social.

7 – Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais.

9 – As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional.

Os alunos apontaram como potencialidade o seguinte indicador:

9 – As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional.

Os servidores não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo.

Em relação aos três anos de avaliação 2015, 2016 e 2017 os indicadores 3, 4 e 6 aparecem frequentemente como fragilidade.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os alunos e servidores apontaram como fragilidade comum os seguintes indicadores:

6-Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF).

12 – Políticas e ações de acompanhamento de egressos.

Os servidores apontaram como fragilidades os seguintes indicadores:

4 – Como você avalia os programas de monitoria.

5 – Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica.

7 – Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa.

8 – Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna.

13 – Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual.

14 – Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero.

Os alunos e servidores não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo.

Em relação aos três anos de avaliação 2015, 2016 e 2017 os indicadores 5, 6, 7 e 13 aparecem frequentemente como fragilidade

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Os alunos e servidores apontam como fragilidade comum os seguintes indicadores:

11 – Como você avalia a política de sustentabilidade financeira.

Somente os servidores apontaram os indicadores a seguir como fragilidade neste eixo:

10 – Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores.

12 – Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.

Os alunos e servidores apontaram o seguinte indicador como potencialidade neste eixo:

7 – Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições.

Somente os servidores apontaram o indicador a seguir como potencialidade neste eixo:

5 – Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições.

Em relação aos três anos de avaliação 2015, 2016 e 2017 podemos observar que o indicador 11 deste eixo se manteve como fragilidade.

Eixo 5 – Infraestrutura

Os alunos e servidores apontam como fragilidade comum os seguintes indicadores:

10 – Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

14 – Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação – CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e Conservação.

Somente os servidores apontaram os indicadores a seguir como fragilidade neste eixo:

11 – Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

12 – Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Os alunos e servidores apontam como potencialidades os seguintes indicadores:

1 – Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

2 – Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

4 – Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

5 – Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

6 – Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

7 – Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

De acordo com os alunos os indicadores abaixo são apontados como potencialidades neste eixo.

3 – Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

9 – Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Na avaliação de 2015, não foi indicada fragilidade para este eixo, porém, nas avaliações de 2016 e 2017 os indicadores 10, 12 e 14 se mantiveram como fragilidade.

ANÁLISE DAS OBSERVAÇÕES

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Uma análise geral deste eixo durante os períodos avaliados – 2015 a 2017, mostra que as fragilidades indicadas pelos alunos se mantiveram: Falta de divulgação da Autoavaliação. Não visualizam uma Evolução Institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. Questionário de difícil entendimento.

Para os servidores as maiores fragilidades apontadas neste período avaliativo de 2015 a 2017 são: falta de divulgação da Autoavaliação Institucional e das ações que são realizadas a partir dos resultados da avaliação. Como forma de incentivar a participação no processo avaliativo alguns servidores sugerem que sejam feitas visitas nos setores para tratar diretamente sobre a Autoavaliação. Alguns sugerem ainda que o preenchimento do questionário seja obrigatório.

Entretanto, cabe aqui destacar o aumento da participação dos alunos e servidores na Autoavaliação Institucional de 2017.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Neste eixo fica evidente o desconhecimento por parte dos servidores e alunos dos documentos institucionais, principalmente o PDI e a importância da autoavaliação e seus resultados para tomadas de decisões para melhorias no campus. Sugerem utilizar e-mail, palestras ou sistema online para divulgar os resultados da autoavaliação.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste eixo alguns itens citados em anos anteriores se repetem, destaca-se o acolhimento ao ingressante, os pedidos de formação dos servidores que atuam diretamente no atendimento aos alunos e pedidos de melhorias nos programas de monitoria de divulgação de oportunidades, bolsas e programas de iniciação científica.

A ineficiência da comunicação interna e com a comunidade externa é citada por alguns alunos. Também é destaque a necessidade de se desenvolver políticas e promover discussões sobre as questões de gênero e diversidade, relações étnico-raciais e machismo.

Há apontamentos quanto a necessidade de ampliação do programa de assistência estudantil.

Para os servidores, a quantidade insuficiente de servidores para atendimento aos setores administrativos do ensino e a necessidade de formação inicial e continuada merece destaque nesse eixo.

Também se destaca a necessidade de ampliação das políticas de Pesquisa, Pós graduação e Extensão, com condições de atuação nessas áreas incluindo a reserva de carga horária. Destaca-se ainda, a necessidade de discussão para atualização curricular e requisitos necessários a realização de cursos e da ampliação nas políticas e ações voltadas às relações étnico raciais e diversidade de gênero.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Neste eixo destaca-se como fragilidade nos três anos a necessidade de ampliação do público atendido pela política de assistência estudantil.

Mantêm-se como fragilidade a gestão da Direção de Ensino e a falta de interação da Direção Geral com os discentes, e as atribuições desses cargos.

O atendimento na biblioteca do campus aparece, entretanto de forma menos frequente.

Destacam-se algumas críticas quanto ao atendimento dos servidores do setor de apoio ao ensino, da inspetoria nas dependências do campus sendo a citada a personalidade no relacionamento com os alunos.

Os servidores destacaram neste item como uma fragilidade a atual política de progressão, a necessidade de formulação de uma política clara de capacitação e de uma menor burocracia na liberação dos recursos utilizados para este fim.

Também foi destaque a falta de transparência na gestão orçamentária e a necessidade de descentralizar a gestão e tomada de decisões.

Eixo 5 – Infraestrutura

Neste eixo continua como destaque a insuficiência da manutenção dos ambientes de uso coletivos como banheiros e laboratório de informática.

Foram destaques também, a falta de incentivo a prática de esportes e cultura em função da insuficiente estrutura e do excesso de burocracia na liberação da utilização desses espaços.

Nas salas de aula foram citadas como fragilidade acústica e iluminação, a falta de ar-condicionado ou destes equipamentos não estarem funcionando adequadamente, o mesmo se repetindo em relação aos projetores.

Em relação aos laboratórios, foram citadas, a insuficiência em relação a quantidade, a manutenção de equipamentos ou a falta de material para realização das atividades.

A acessibilidade também foi um ponto elencado como uma fragilidade neste item.

A cantina/restaurante foi novamente citada como um espaço inadequado a realização das refeições, além do preço não ser adequado ao ambiente estudantil.

Destaca-se aqui a consciência de alguns estudantes em relação a realização de campanhas para conservação e boa utilização dos espaços comuns.

Os servidores destacaram a necessidade da ampliação da quantidade das salas de aula e dos laboratórios, e a falta de ambientes de lazer para a prática de atividades esportivas e culturais. Além disso alguns ambientes de uso comum precisam de ampliação e melhorias como na implantação de básculas em cozinhas e na manutenção dos banheiros.

RAPA – RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

Comparando o resultado de avaliação institucional de 2015 com os resultados de 2016 e 2017, esta CSA observa uma melhora na participação dos servidores e estudantes na pesquisa, entretanto durante os três anos do ciclo, a sensibilização e a divulgação dos resultados da autoavaliação, foram apontados como fragilidade, o que nos leva a perceber a necessidade de intensificação das ações da CSA para os próximos ciclos de avaliação.

Em relação aos resultados analisados, esta CSA, sente a necessidade de fazer algumas considerações sobre as fragilidades apontadas na autoavaliação 2017 e cuja as melhorias necessárias já se encontravam com processos em andamento, entre essas, a manutenção dos sistemas de ar-condicionado, a instalação ou substituição dos projetores multimídia, a compra dos materiais e a efetivação de servidor técnico necessário ao funcionamento dos laboratórios de Química.

Consideramos também, que o setor da CAE – Coordenadoria de Apoio ao Ensino, conta hoje com um defasado quantitativo de servidores, sendo grande parte de suas atribuições exercidas por estagiários, inclusive de nível médio, o que não é percebido pela comunidade discente, que nem sempre consegue distinguir o estagiário do servidor.

Ainda, é preciso considerar como parte das ações que se encontravam em andamento no momento dessa avaliação, que buscando ofertar um melhor atendimento na copiadora do campus, foi concluído o processo de terceirização do pessoal de atendimento.

Em relação aos apontamentos fragilidades relativas ao desenvolvimento de Pesquisa e pós-graduação a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação e Extensão encaminhou-nos um relatório, que segue em anexo, com todas as atividades desenvolvidas no ciclo de avaliação, que abrange desde da estruturação da Diretoria, com o histórico dos investimentos realizados, para potencializar e apoiar os projetos em desenvolvimento com pagamento de bolsas de iniciação científica aos alunos, o

detalhamento dos Cursos ofertados, e a construção das políticas para Consolidação da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Campus.

Também foi criado o NACE (Núcleo de Arte, Cultura e Esporte), com a para desenvolver a política cultural do campus Cariacica baseada no reconhecimento da diversidade cultural e da multiplicidade de expressões culturais; democratização do acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural; articulação entre os campi do Ifes e articulação do campus com o poder público e com as entidades e organizações da sociedade civil com vistas à promoção da cidadania cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é um relatório final com conclusões advindas de avaliações institucionais durante o período de 2015 – 2017. É importante ressaltar que os resultados do processo de Autoavaliação Institucional foram descritos de forma sucinta, em conformidade com as orientações dadas pela Comissão Própria de Avaliação, de forma a facilitar a sua divulgação junto ao MEC/INEP.

Comparando os três anos do ciclo da autoavaliação é possível observar que no ano de 2016 houve um desinteresse de toda comunidade acadêmica em participar da pesquisa e que em 2017 há uma recuperação desse interesse, sendo observado esse crescimento com mais expressividade entre discentes dos cursos de graduação e dos docentes, reflexo de uma intensificação na sensibilização realizada nas reuniões de coordenadorias e colegiados de curso, nos diversos meios de comunicação, inclusive nas redes sociais, e confecção de banners, mostrando a importância da participação de todos. Ressaltamos nessa atividade o trabalho desenvolvido pelos representantes discentes em seu segmento, junto ao Grêmio Estudantil e no Diretório Acadêmico.

Em relação as fragilidades, é possível verificar que algumas se repetem nos três anos do ciclo de avaliação, umas com menor intensidade a medida que ações foram desenvolvidas para o melhor atendimento da comunidade. Entretanto, novas fragilidades ganham destaque mostrando que a comunidade acadêmica está atenta e exerce sua função de fiscalizar as atividades desenvolvidas. Uma fragilidade que aparece presente em todo o ciclo de avaliação (2015 - 2017), diz respeito a visibilidade das ações tomadas pela gestão a partir da utilização do resultado da autoavaliação no planejamento Institucional, o que em vários momentos se traduz em falta de uma comunicação adequada ou devido ao desconhecimento de parte da comunidade acadêmica acerca do PDI, mesmo estando o documento disponível no site da instituição.

Por fim, como próximas atividades a CSA, em momento oportuno, fará a divulgação dos resultados deste relatório final da autoavaliação institucional de 2015-2017, bem como das ações propostas com o RAPA para que a comunidade acadêmica possa acompanhar as ações da gestão. Por fim a CSA agradece a todos os servidores e discentes que participaram da autoavaliação institucional de 2017, bem como aos colaboradores que contribuíram com este processo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS CARIACICA

Rodovia Governador José Sette, 184 – Itacibá – 29150-410 – Cariacica – ES

27 3246-1600

À CSA do Campus Cariacica

A Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do campus Cariacica foi criada em Julho de 2014 tendo sido designado à fundação de diretor o professor Wesley Spalenza, em atendimento a uma forte demanda do campus quanto ao fomento de atividades de pesquisa e extensão. Em 2015, o professor Rodrigo Rodrigues assumiu a diretoria dando continuidade ao trabalho desenvolvido. Em junho de 2016 a professora Jocélia Abreu Barcellos Vargas assumiu esse setor. Desde então vem sendo implementadas ações para fomento de pesquisa, pós-graduação e extensão no campus, como por exemplo; editais internos de bolsas de iniciação científica; incentivo à participação em editais externos, jornada de iniciação Acadêmica, oficinas com servidores e alunos. etc. Em 2014 foram investidos 3.600,00 em bolsas de Iniciação Científica, em 2015, R\$15.720,00, em 2016, R\$ 30.000,00 com recursos financeiros do campus Cariacica e em 2017 R\$ 33.350,00.

Vale ressaltar que nos anos de 2015 a DPPGE focalizou os trabalhos principalmente na reconfiguração da Câmara de Pesquisa, além do trabalho intenso de discussão com os pares no sentido de normatizar, internamente no campus, um procedimento para atribuição de CH dedicada à pesquisa e extensão, que muito tem contribuído para continuar as ações de fomento iniciadas.

Em 2016, ressalta-se o edital interno PIBIC/PIBIT e PIBIC/EM de fomento de bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica, onde dedicou-se R\$30 mil do orçamento do campus para potencializar apoiar os projetos em desenvolvimento com pagamento de bolsas, aos alunos. Esse referido valor contemplou 18 bolsas de IC/IT, sendo 11 bolsas para alunos de Ensino Médio, no valor de R\$ 150,00 e 7 bolsas para alunos de graduação, no valor de R\$, 300,00 durante 8 meses.

Em 03 de Junho de 2016, assumimos a Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do campus Cariacica. Desde então, continuamos com os projetos iniciados anteriormente para consolidação da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do campus, que vem se constituindo como importante espaço de participação e discussão das ações de pesquisa e extensão realizadas. Após tomar ciência dos procedimentos e ações encaminhados pela diretoria anterior, temos trabalhado para procedimentar e formalizar ações e projetos, novos ou já em andamento em nosso campus,

incentivando e propondo encaminhamentos. Seguem abaixo as atividades que estamos desenvolvendo:

- Consolidação da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Campus. (reuniões mensais)
- Estruturação da Coordenadoria de Extensão.
- Incentivo para implantação de ações de extensão, pesquisa e pós-graduação.
- Criação do Boletim de Divulgação Científica e de Divulgação Extensionista para dar maior visibilidade aos projetos no campus.
- Fomento à participação do campus em ações de pesquisa e parcerias diversas (Fapes, Capes, CNPQ, Reitoria).
- Consolidação do NACE (Núcleo de Arte, Cultura e Esporte)
- Incentivo a criação e certificação dos grupos de pesquisa.
- Implantação de um Pós-Graduação Lato Sensu à distância denominada “Educação: Currículo e Ensino”, coordenadora Jocélia Abreu Barcellos Vargas.
- Realização da Jornada Acadêmicas anuais com a divulgação e apresentação de atividades de pesquisa e de extensão.
- Realização de Oficinas com servidores para formalização de um projeto de pesquisa e ações de extensão.
- Implantação de comissão para manutenção do site Ifes/Campus Cariacica.
- Execução do Edital PRODIF Interno para auxílio a apresentação de trabalhos em eventos técnicos científicos.

Em 2017, ressalta-se a publicação do edital interno PIBIC/PIBIT e PIBIC/EM de fomento de bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica, onde dedicou-se R\$33.350,00 do orçamento do campus para potencializar apoiar os projetos em desenvolvimento com pagamento de bolsas, aos alunos. Esse referido valor contemplará 17 bolsas de IC/IT, sendo 8 bolsas para alunos de Ensino Médio, no valor de R\$ 100,00 e 9 bolsas para alunos de graduação, no valor de R\$, 400,00 durante 7 meses.

Vale destacar também o aumento do número de grupos de e pesquisa vinculados ao campus Cariacica que em 2013 era de 8 grupos e em 2017 é de 15 grupos certificados pela Instituição.

Quanto às ações de extensão registradas e formalizadas também tivemos um crescimento. Em 2015 eram 4 ações, em 2015 foram 12 e em 2016 foram 16 ações de extensão cadastradas e aprovadas pela PROEX, sendo que 4 projetos foram contemplados com bolsas de extensão totalizando 20 alunos bolsistas de extensão no campus.

Jocélia Abreu Barcellos Vargas
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão,
Portaria 2329 – DOU 13/09/2016
IFES – Campus Cariacica, ES, Brasil